



A Estação de Tratamento de Águas Residuais da Moura localiza-se na freguesia de São João, concelho de Moura.

A ETAR entrou em funcionamento no ano de 1990, tendo sido dimensionada para uma população de 14400 habitantes-equivalentes, no ano horizonte de projeto, correspondentes a uma capacidade de tratamento de 1700 m<sup>3</sup>/dia.

A linha de tratamento preconizada para esta ETAR inclui a seguinte sequência de operações e processos unitários:

- Fase líquida:
  - ◊ *Tratamento preliminar*
    - gradagem mecânica (tamisação);
    - Remoção de areias.
  - ◊ *Tratamento primário*
    - decantação primária.
  - ◊ *Tratamento secundário*
    - tratamento biológico por biomassa fixa, na variante de leito percolador, equipado com distribuidor rotativo;
    - decantação secundária.
  
- Fase líquida:
  - ◊ *Estabilização*
    - estabilização anaeróbia das lamas mistas (primárias e biológicas) em digestor anaeróbio a frio;
  - ◊ *Desidratação*
    - desidratação das lamas mistas digeridas em quatro leitos de secagem;

Ao longo do período de funcionamento a ETAR foi sofrendo algumas intervenções de melhoria que permitem garantir que a capacidade instalada garante o adequado tratamento das águas residuais afluentes.

Para o ano de 2013 estão programadas intervenções ao nível da pintura e conservação dos órgãos, equipamentos de proteção individual, circuitos hidráulicos e ferragens.

O efluente tratado é descarregado na Ribeira de Brenhas.

#### Parceria Pública, um Objectivo Comum

Esta parceria visa garantir a **qualidade**, a **continuidade** e a **eficiência** dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, em "alta", numa região com necessidades especiais, nomeadamente problemas de escassez de recursos hídricos, dispersão populacional e sensibilidade ambiental.

**Águas Públicas do Alentejo.**

Parceiros por uma água de todos e para todos.

